

## **PAREDE VIVA EXTERNA PARA OBTENÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO EM EDIFICAÇÕES**

**Romario Correa, Érica Estanislau Muniz Faustino**

Com o crescente aumento populacional e com maior ênfase nos centros urbanos, fica claro que as mudanças climáticas decorrem dessa urbanização. A partir desta constatação, atualmente muitas cidades vêm buscando uma recuperação da vegetação de modo que proporcione conforto ambiental sem prejudicar o desenvolvimento sustentável. Contudo, mesmo com os inúmeros benefícios que a vegetação pode proporcionar, nem sempre é possível inserir, consideravelmente, áreas verdes nas cidades, tendo em vista que a valorização e a demanda pelo uso do solo colocam-nas em segundo plano. Neste sentido, os revestimentos vegetais oferecem uma tecnologia sustentável alternativa ao utilizarem edifícios para introduzir a vegetação nas cidades, que pode ser agregada a edificação como uma possível estratégia para atuar como isolante para as variações de temperatura do meio, gerando melhorias nas condições internas de conforto tanto para o verão quanto para o inverno. Dentro do contexto, o trabalho aborda paredes vivas feitas com sistemas modulares sobre a alvenaria dos edifícios, os quais agregam o meio de crescimento diretamente na superfície vertical, tornando, assim, as plantas independentes do solo. As plantas são alimentadas por um sistema semi-hidropônico, que fornece água e nutrientes às espécies, através de dutos de irrigação por gotejamento. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um revestimento vegetal externo para maior conforto térmico, garantindo a diminuição da perda ou ganho excessivo de calor no interior das edificações. A partir da avaliação dos dados estudados foi possível verificar que a parede externa pode facilitar a reintrodução da vegetação nas cidades, pois compensa a falta de espaços livres no solo utilizando as paredes das edificações, as quais estão amplamente disponíveis. As paredes vivas não têm limites de expansão, além do que é possível trabalhar melhor com a questão da decoração. Trata-se de uma alternativa tecnológica mais limpa, em prol do desenvolvimento urbano sustentável.

**Palavras-chave:** conforto térmico, urbanização, edificações

